

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

**NÚCLEO PICERNO**

**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

Período de Referência: janeiro a abril - 2023

Serviço de Proteção Social [ X ] Básica [ ] Especial

**1) IDENTIFICAÇÃO:**

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Humana Despertar

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata

Telefones: 19 3873-9015

E-mail: [diretoria@shd.org.br](mailto:diretoria@shd.org.br)

Site: [www.shd.org.br](http://www.shd.org.br)

**2) RESPONSÁVEL LEGAL:**

Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros

Cargo: Presidente do Conselho de Administração, Diretora Geral Pró-tempore

Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154 – Jardim Bela Vista

Telefone: 19 3873-4743

E-mail: [diretoria@shd.org.br](mailto:diretoria@shd.org.br) e [Terezinha.ongaro@shd.org.br](mailto:Terezinha.ongaro@shd.org.br)

**3) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:**

Nome: Velani de Paula Pereira Braz

Cargo: Assistente Social

N. do Conselho de Classe: 72674

**4) ÓRGÃO GESTOR:**

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

E-mail: [apoiotec.siades@gmail.com](mailto:apoiotec.siades@gmail.com)

## 5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

### 5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

### 5.2 Objetivo Geral:

Ofertar à criança, adolescente e idoso, espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

### 5.3 Público Alvo:

Crianças, adolescentes e idosos

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE PICERNO
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	92
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	43
Idosos (acima de 60 anos)	71 (15 na lista oficial)
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	
Mulheres (acima de 18 anos)	
Homens (acima 18 anos)	2

### 5.4 Público Prioritário:

6 a 15 anos, 15 a 17 anos, 60 anos ou mais – encaminhados pelos Serviços de Proteção Básica Especial, beneficiários dos Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos, em situação de evasão escolar.

### 5.5 Campo da vulnerabilidade social:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Crianças, Adolescentes e Idosos é um dos serviços da Proteção Social Básica voltado para o atendimento da população em vulnerabilidade e risco social, para prevenir a ocorrência desse, e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Sua atuação complementa o trabalho com famílias inseridas nos territórios do município, portanto possibilita maior efetividade e ações pontuais com o público prioritário do serviço, de modo a garantir aquisições progressivas dos usuários da assistência social, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013, tratando-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), e ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias, que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

A Política Nacional de Assistência Social - PNAS garante aos usuários a **segurança de convívio**, que diz respeito à efetivação do direito, à convivência familiar e à proteção da família, com vistas ao enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, ao enfrentamento de situações de isolamento social, situações discriminatórias e estigmatizantes, sendo que, por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade, é realizado o enfrentamento a essas situações.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, Sumaré ocupa a 335ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, sendo que o IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Sumaré era 0,762 em 2010, situando o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). No entanto, apesar do alto índice de desenvolvimento humano, e da melhoria no desempenho do conjunto de indicadores que compõem o IDHM, ainda persistem em Sumaré altas taxas de concentração de renda, e conseqüentemente a desigualdade social, que se reflete em um alto número de pessoas e famílias em situação de pobreza, (30 mil famílias inscritas no CadÚnico) vivendo em ocupações e sub-habitações localizadas na periferia da cidade.

Este dado nos indica o número de famílias residentes em Sumaré, que se encontra em situação de vulnerabilidade social na sua forma multidimensional, ou seja, famílias estas que estão concentradas ou dispersas pelo município, em várias regiões da zona urbana e também na rural, que além da ausência de renda, se encontram socialmente fragilizadas, expostas a fatores que geram privações de capacidades e potencialidades, prejudicando ao acesso de bens e serviços, de garantia de direitos, à renda e ao trabalho.

Múltiplas situações de vulnerabilidade, que estão associadas às necessidades objetivas e subjetivas das pessoas são reconhecidas no âmbito da assistência social. As necessidades objetivas estão relacionadas à dimensão material da existência: condições precárias de vida, privação de renda e privação de acesso aos serviços públicos. Já as necessidades subjetivas decorrem de: experiências de violência, desvalorização, discriminação e exploração vivenciadas pelas pessoas no âmbito familiar, comunitário e social, levando tais experiências à fragilização de seus vínculos afetivos e de pertencimento social, expondo-as a riscos individuais e sociais, ou seja, a violações de direitos. São todas essas situações de vulnerabilidades que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV procura prevenir.

A condição de pobreza não pode ser vista como decorrência apenas em relação ao valor do ganho individual, familiar ou do per capita familiar. A ausência dos serviços públicos e de acesso no lugar onde as pessoas vivem as tornam mais vulneráveis e seu cotidiano mais sofrido. As necessidades sociais tornam o indivíduo e suas famílias demandatários de uma política social capaz de garantir proteção social, direito de seguridade para o enfrentamento dos riscos sociais a que são submetidas, como, por exemplo, à violência relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, à exploração sexual, ao trabalho infanto-juvenil, aliciamento, abandono, fragilidade dos vínculos familiares, o não acesso ao lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana, entre outros.

É considerada estratégia fundamental para a interrupção do trabalho infantil a inserção no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com prioridade, aqueles retirados do trabalho precoce, ofertando novas oportunidades de desenvolvimento às crianças e aos adolescentes, sendo que a Proteção Social Básica tem um papel fundamental na prevenção do ingresso e da reincidência de crianças e adolescentes no trabalho. Além disso, a participação no serviço é um direito da criança e do adolescente e é um recurso importante para a sua proteção.

Neste sentido, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofertado pela SHD é destinado para Crianças, Adolescentes e Idosos na região do Picerno em Sumaré/SP, onde temos 2.864 famílias referenciadas no CRAS Basilicata, destes, 1.414 recebem PAB (Programa Auxílio Brasil) e 1.149 estão em situação de extrema pobreza. O número de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos é de 2.658, o que enfatiza a importância da oferta deste serviço.

Além disso, dados estatísticos do AEPETI - Ações Estratégicas Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, registraram no ano de 2021, 73 casos de Trabalho infantil sendo 23% na região do Picerno, onde 55% caracteriza-se por mendicância ou venda de produtos, 36% tráfico de drogas, 4% trabalho no comércio e 5% trabalho doméstico. Dados levantados pela CREAS (janeiro a setembro de 2022) do município demonstram registro de 228 casos de violência doméstica ou intrafamiliar, dentre eles 16% na região do Picerno. Quanto ao contato com substâncias ilícitas (dados levantados em 2021) o índice aponta 43% para essa região, além do registro de 51 casos de negligência e abandono: 48 crianças e adolescentes e 3 idosos, 20 casos de violência psicológica: 17 crianças e adolescentes e 3 idosos, 18 casos de violência física: 17 crianças e adolescentes e 1 idoso e 13 casos de Trabalho Infantil (dados de 2022).

Diante do exposto, há necessidade de garantir o atendimento às crianças e adolescentes e idosos da região do Picerno, referenciadas no CRAS Basilicata, tomando por base os 3 eixos estruturantes que permeiam todos os ciclos da vida dos usuários, sendo eles: a convivência social, o direito de ser, e a participação, desenvolvendo atividades específicas, além de outras estratégias, como as oficinas artísticas, culturais e esportivas, como práticas desenvolvidas no âmbito da assistência social, tendo um sentido que ultrapassa o “fazer pelo fazer”, desenvolvidas para promover os encontros do SCFV, tratando-se de investidas contra a violência, a discriminação, o preconceito, a apatia social, o isolamento, o trabalho infantil, a exploração sexual, entre outras mazelas sociais e relacionais. São estratégias para proteger o usuário, no escopo da proteção social básica de assistência social, garantindo o seu direito à infância e à adolescência, à terceira idade com dignidade e fortalecendo seus vínculos com a família, a comunidade e a sociedade. A oferta municipal em parceria com a Organização da Sociedade Civil pressupõe o caráter público da oferta do Serviço, gratuito e de interesse público da sociedade, em especial dos usuários do SUAS

## **5.6 Dias e Horários de Atendimento:**

Crianças e adolescentes – Segunda a sexta, das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:30

Idosos – Todas as quintas-feiras das 13 às 17 horas

## 5.7 Meta de Atendimento:

**140 crianças, adolescentes e idosos**

ETAPA/FASE		PREVIA	REAL	COMENTARIOS
Efetivação matricula		140	153	138 crianças e adolescente 15 idosos na lista oficial 56 idosos atendidos pela SHD
Formação de grupos (agrupamento por faixa etária)		6 a 9 10 a 13 acima de 14 Idosos	6 a 9 10 a 13 acima de 14 Idosos	Grupos formados por faixa etária
Trabalho técnico e operacional	Reuniões e encontros para planejamento e avaliação	4	1	Roda de conversa para avaliação trimestral das oficinas e adequação do planejamento (usuários e equipe). A reunião de equipe do SCFV é realizada semanalmente.
	Reuniões de equipe para acompanhamento dos casos que necessitam de acompanhamento mais sistemático	12	3	Todos os meses a equipe técnica do SCFV se reúne com a rede socioassistencial do território (CRAS, Escolas, Posto de Saúde e SCFV).
	Prontuários (abertura e alimentação do Sistema Bussola Social)	140	153	Todas as crianças, adolescentes e idosos são matriculados no Sistema Bussola Social, onde ficam armazenados os prontuários bem como a atualização semanal de cada um deles.
	Avaliação e prestação de contas	12	4 Prestação de contas 1 avaliação com o público alvo	Prestação de contas mensal Avaliação com o público alvo via formulários e aplicação realizada pelos orientadores.
Trabalho com o usuário	Realizar acolhimento, inserção, atendimentos e encaminhamentos	Variável	146 atendimentos psicossociais	Todas as crianças, adolescente ou idosos ao ser inserida no SCFV passam por um momento de acolhimento com a equipe psicossocial. Atendimentos são realizados conforme a demanda e os encaminhamentos são realizados em parceria com o CRAS do território.
	Realização das atividades da grade	De acordo com a grade	4	A grade é estabelecida no início do ano, adaptada e avaliada a cada trimestre com a participação dos usuários.
	Campanhas socioambientais	4	0	No primeiro quadrimestre não foi realizada nenhuma campanha.
	Realizar oficinas reflexivas acerca de temas como diversidade, cultura da paz, não violência, violação de direitos, trabalho infantil, exploração sexual ou tema da atualidade.	De acordo com a grade	Atividades realizadas de acordo com a grade	Em média 9 oficinas são realizadas semanalmente. Os temas variam de acordo com a demanda e o planejamento realizado. Temas como diversidade, cultura da paz, não violência e outros permeiam todas as atividades.
Trabalho com o idoso	Acolhimento, inserção e encaminhamentos	Variável	71	Atendemos 71 idosos, 15 estão inseridos na lista oficial do SCFV. Todos os idosos passam por um momento de acolhimento no ato da matricula e são atendidos semanalmente pela equipe.

	Realização das atividades propostas	Variável	4	Atividades realizadas: Educação física adaptada, musicalização, atividade de expressão corporal e atividade psicossocial.
	Visitas e atendimento psicossocial.	Variável	3 visitas e 85 atendimentos	Conforme a demanda
Trabalho com a família	Visitas	Variável	10	As visitas são importantes para o bom funcionamento das atividades, bem como na construção e melhoria dos vínculos efetivos, sociais e de território.
	Atendimentos psicossociais	Variável	75	Os atendimentos são realizados de forma agendada ou através da demanda espontânea.
	Encontros bimestrais	6	2	Dois encontros de famílias aconteceram no período
	Grupo de mães/mulheres	12	2	Dois encontros com o grupo de mulheres (a maioria mães de usuários do SCFV)
Trabalho com o território	Eventos comunitários	2	0	Nenhum evento no período
	Campanhas sócio ambientais	2	0	Nenhuma campanha no período
	Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território	Variável	1	Parceria com o Projeto Esporte do Bem Parceria com a Escola Municipal Martha Smolli Domingues – uso semanal da quadra de esportes.

#### 6. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO - METODOLOGIA:

O SCFV é ofertado no contra turno escolar, para grupos organizados por faixa etária (6 a 9 anos, 10 a 13 anos, 14 a 17 anos e grupo de idosos, considerando seu ciclo etário e tendo por base temas geradores e transversais identificados no território e na construção do planejamento junto aos usuários. A metodologia utilizada é por meio de oficinas com temas variados, além das oficinas complementares que possibilitem o desenvolvimento integral do usuário. As oficinas são avaliadas junto aos usuários e procuramos atender, dentro do possível, as sugestões de cada grupo etário. As famílias participam ativamente das propostas (cursos, encontros ou grupos) e sempre procuram a equipe técnica para orientações e atendimentos. O trabalho social ocorre por meio da acolhida, orientações, encaminhamentos, escuta, fortalecimento das redes de apoio e outros pertinentes ao público atendido.

#### 7) RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

##### 7.1 Recursos Humanos:

Função	Nome	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício
Coordenadora	Ana Paula Padovani Gotardi	40 horas	CLT
Assistente Social	Velani de Paula Pereira Braz	30 horas	CLT
Psicóloga	Cristiane de Paula	40 horas	CLT
Orientador Social	Aline Custodio de Andrade	40 horas	CLT
Orientador Social	Milena Maria Amorim	40 horas	CLT
Orientador Social	Gresiele Marques de Jesus	40 horas	CLT
Cozinheira	Andrea Fernandes de Campos Cruz	40 horas	CLT
Auxiliar de Cozinha	Maria do Carmo Rodrigues Vadico	40 horas	CLT
Assistente Administrativo	Angélica Regina Vadico Orso	40 horas	CLT
Motorista	Antonio Carlos Bastos	40 horas	CLT
Serviços Gerais	Marcia de Oliveira	40 horas	CLT

Oficineiro Caratê	Arlei Lovtchinovsky	4 horas	MEI
Oficineiro Dança	Paulo Guedes	6 horas	MEI
Oficineiro Expressão Corporal	Leandro Rodrigues	6 horas	MEI
Oficineiro Literatura Teatral	Danillo Sabino	6 horas	MEI

### 7.2 Estrutura Física:

DESCRIÇÃO	Qtidade	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Pátio	1	1		Uso compartilhado
Salas de atividades	3	3		Uso exclusivo do SCFV
Cozinha	1	1	Manutenção de equipamentos	Uso compartilhado
Refeitório	1	1		Uso compartilhado
Lavanderia	1	1		Uso compartilhado
Biblioteca	1	1	Reposição/troca de livros	Uso exclusivo
Brinquedoteca	1	1	Reposição de brinquedos	Uso exclusivo
Sanitários	14	14		Uso compartilhado
Laboratório de informática	1	1	Manutenção computadores	Uso exclusivo
Sala de costura	1	0		Uso – Inclusão produtiva
Sala modelagem	1	1		Uso – inclusão produtiva
Sala de conferencia	1	1		Uso compartilhado
Administrativo	1	1		Uso compartilhado
Sala de atendimento	1	1		Uso exclusivo
Recepção	1	1		Uso compartilhado
Sala - Bazar	1	1		Uso compartilhado
Sala de musica	1	1		Uso compartilhado

### 7.3 Recursos Físicos:

DESCRIÇÃO	Qtidade	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Kombi	1	1	Manutenção mensal	Próprio, compartilhado
Carro	1	1	Manutenção mensal	Compartilhado
Computadores (ADM* e laboratório)	29	29	Manutenção mensal	Próprio, 20 são de uso exclusivo e 9 compartilhados
Impressora	2	1		Alugada, uso exclusivo
Estantes	6	6		Próprio, uso exclusivo
Mesas para atividades	20	20		Próprio, uso exclusivo
Cadeiras (sala de atividades)	100	100		Próprio, uso exclusivo
Mesas do refeitório	12	12		Próprio, uso compartilhado
Cadeiras refeitório	48	48		Próprio, uso compartilhado
Armários (sala de atividades)	4	4		Próprio, uso exclusivo
Arquivos	4	4		Próprio, uso compartilhado
Mesas (adm/biblioteca/atendimento)	14	14		Próprio, uso compartilhado
Cadeiras (adm/biblioteca/atendimento)	20	20		Próprio, compartilhado
Fogão industrial	3	3		Próprio, uso compartilhado
Geladeira	1	1		Próprio, uso exclusivo
Freezer	2	2		Próprio, uso exclusivo
Forno Combinado	1	1		Próprio, uso exclusivo
Armários, estantes de aço inox	4	4		Próprio, uso exclusivo
Bebedouro	4	2		Próprio, uso compartilhado

#### 7.4 Recursos Financeiros:

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	R\$ 227.378,64	R\$ 6.189,40	R\$ 7.231,96	
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	R\$ 158.250,97	R\$ 5.940,00	R\$ 4.951,66	

#### 8) REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Órgão/Serviço	Articulação	Frequência
CRAS Basilicata	Encaminhamentos, acompanhamento, discussão de casos.	De acordo com a demanda, em algumas situações o contato é diário e as reuniões são mensais.
CREAS	Encaminhamentos	De acordo com a demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamentos	De acordo com a demanda

#### 9. Quadro de indicadores

Monitoramento e Avaliação	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de verificação
Realização de reuniões semanais para alinhamento das ações entre a equipe do SCFV e observação dos casos mais relevantes do período;	Participação da equipe técnica e orientadores para alinhamentos das ações	100% de presença nas reuniões	Lista de presença e atas das reuniões
Realização de reuniões periódicas com a equipe da rede socioassistencial do território;	Reunião de acompanhamento com rede (CRAS, Escola, Posto de Saúde)	100% de presença nas reuniões (1 representante da equipe técnica)	Registro fotográfico
Aplicação de questionários semestrais junto aos beneficiários e suas famílias	Será aplicado em junho		
Acompanhamento da frequência no SCFV através de listas de presença (percentual mínimo de presença - 70%);	Participação dos usuários nas atividades do SCFV *Quando há faltas, a equipe técnica realiza visita domiciliar para averiguar o motivo.	A média de participação geral atinge 70% de participação, algumas crianças atingem 90%. As que ficam abaixo de 70% recebem a visita da equipe técnica. Em alguns casos são encaminhados relatórios para o CRAS.	Lista de presença
Atendimento periódico das famílias dos beneficiários;	Demanda espontânea para atendimento individual, participação nos encontros, nos cursos e no grupo de mulheres.	1º encontro – 33% de participação 2º encontro – 48% de participação 6 mães participantes do grupo de mães/mulheres 6 mães certificadas em cursos do SENAI (Gastronomia) 5 mães certificadas pelo programa Reconquista – Área da beleza	Lista de presença Registros fotográficos Certificado de conclusão

Acompanhamento da equipe de trabalho (o monitoramento e avaliação se dará através do quadro de metas individual de cada colaborador).	Quadro de metas preenchidos de acordo com as atribuições do cargo	90% das metas cumpridas no período.	Quadro de metas preenchidos
---	---	-------------------------------------	-----------------------------

OBS: Questionários de avaliação e pesquisas de satisfação serão realizados semestralmente e anexados ao relatório do período. Nesses questionários também estarão inclusos depoimentos escritos pelas famílias.

A Avaliação das atividades é feita diariamente com os grupos. Durante os atendimentos individuais, visitas e encontros é possível avaliar quais atividades são mais bem avaliadas e quais não são. Através dessas ferramentas, mesmo que de maneira informal, podemos alinhar as ações entre o usuário, sua família e a organização. O resultado dessas ações deverá ser apresentado formalmente nas pesquisas e questionários por escrito.

No mês de fevereiro iniciamos com as crianças e adolescentes, entrevistas avaliativas com o objetivo de acompanhar a evolução e impactos gerados pela participação no SCFV. Essa entrevista será aplicada também no meio e no final do ano. Já com as famílias faremos duas vezes, em junho e em dezembro. Abaixo algumas informações dessa entrevista:

TURMAS/ PERGUNTAS	GENERO	RAÇA	DE 1 A 5 COMO VOCÊ SE SENTE PARTICIPANDO DO SCFV	ATIVIDADES QUE MAIS GOSTA	COMO VOCÊ CONSIDERA SEU RELACIONAMENTO COM SUA FAMILIA HOJE (DE 1 A 5)
TURMA 1	Masculino 52,8% Feminino 38,9% Outros 8,3%	Indígena 2,8% Branco 22,2% Parda 25% Preta 13,9% Prefere não informar 36,1%	1 – 2,8% 2 – 0% 3 – 0% 4 – 11,1% 5 – 86,1%	Circo/Dança/Teatro 66,7% Recreação e esporte 27,8% Informática 2,8%	1 – 0% 2 – 0% 3 – 0% 4 – 11,1% 5 – 88,9%
TURMA 2	Masculino 30,8% Feminino 61,5% Outros 7,7%	Indígena 0% Branco 0% Parda 69,2% Preta 15,4% Prefere não informar 15,4%	1 – 2 % 2 – 8% 3 – 15% 4 – 15% 5 – 60%	Circo/Dança/Teatro 53,8% Recreação e esporte 30,8% Informática 7,7% Karatê 7,7%	1 – 1,8% 2 – 3,7% 3 – 0% 4 – 14,2% 5 – 80,3%
TURMA 3	Masculino 41,2% Feminino 52,9 % Outros 5,9%	Indígena 5,9% Branco 11,8% Parda 41,2% Preta 29,4% Prefere não informar 11,8%	1 – 0% 2 – 5,9% 3 – 41,2% 4 – 35,3% 5 – 17,6%	Circo/Dança/Teatro 76,5% Recreação e esporte 17,6% Karatê 5,9%	1 – 5,9% 2 – 35,3% 3 – 11,8% 4 – 17,6% 5 – 19,4%

Na questão Gênero, a porcentagem informada no item “Outros” quer dizer que não quer informar ou prefere não falar.

Na questão sobre a atividades que mais gostam, as que mais pontuaram foram as citadas no quadro e na questão sobre relacionamento familiar, tanto a turma 1 quanto a turma 2 considera bom relacionamento. A maioria dessas crianças já participam do serviço de convivência desde o ano passado e essa evolução no relacionamento tem sido apontada também pelas famílias nos atendimentos individuais.

## 10. TRANSPARENCIA:

**10.1. Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução:** Placa indicativa com o logo da instituição, logo da Prefeitura Municipal e logo da Administração, placa contendo a indicação do serviço pactuado.

<b>10.2. Encontram-se disponíveis no site da OSC:</b>	
Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim. Quando houver
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	
Remuneração individualizada dos dirigentes	Não são remunerados
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Total folha de pagamento
Balancos e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim

**10.3. Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC:** Em convites e comunicados colocamos o logo da organização e o logo da Prefeitura Municipal

**10.4. Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais:** São expostos os logotipos no site institucional, todas as publicações impressas durante o projeto são acompanhadas da marca do parceiro e durante as atividades são feitos registros e divulgações nas redes sociais

**10.5. Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores:** Conforme termo de referência, uniforme dos usuários tem logo da organização, logo da Prefeitura Municipal de Sumaré e logo da administração. Para os colaboradores há duas opções de uniforme, o branco, com todos os logos conforme uniforme do usuário e a camiseta preta, somente com logo da organização.

**10.6. Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto:** Por ser um veículo compartilhado, não há identificação. Já o carro adquirido com recurso de emenda parlamentar possui logo da SHD e do governo do estado.

**11. Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:** Não houve monitoramento

**11.1. Avaliação de resultados:** Foi um período de bastante trabalho em equipe, organização e CRAS, para atualização de cadastros, listas de frequência e visitas a fim de fazer as exclusões e inclusões necessárias e completar a meta estipulada para esse novo Termo de cooperação. Muitas famílias nos procuraram para inserção das crianças no SCFV. Outra questão foi a chegada do nutricionista e a formalização de algumas parcerias para compra de produtos de qualidade para alimentação das crianças. A experiência tem proporcionado bons resultados e a possibilidade de experimentar novos alimentos. A presença do nutricionista também despertou curiosidade sobre o preparo dos alimentos e em abril iniciamos um trabalho com os adolescentes na cozinha, aprendendo a preparar receitas e também auxiliar com o lanche dos idosos. Também foi um momento de reestruturação da equipe a fim de cumprir todos os requisitos do Termo de Referência apresentado no chamamento. É uma equipe com pessoas novas e com muita energia para desenvolver um trabalho de qualidade, de acolhimento e de escuta qualificada para todos os beneficiários do serviço. Semanalmente conseguimos

realizar uma reunião para alinhar o planejamento e discutir algumas situações para que as atividades sejam oferecidas da melhor forma possível. Tivemos muita procura por atendimentos e todas as pessoas que nos procuraram nesse período foram orientadas e encaminhadas. Contamos com uma parceria que mensalmente faz uma doação de cestas e leite que são distribuídas para os casos mais prioritários. Com o início do Programa Jovem Aprendiz, mantemos contato com várias empresas e na medida do possível, vamos encaminhando jovens para o mercado do trabalho e dando apoio necessário para seu primeiro emprego e para sua vida pessoal, tirando dúvidas e orientando sobre o mundo do trabalho, suas conquistas, suas frustrações e na busca de melhoria constante na área escolhida.

### 11.2 Avaliação de impactos:

- Procura por orientações gerais
- Atendimento emergencial (quando há procura é realizado no momento, sem agendamento)
- Parceria com o Projeto Despertar das Artes
- Parceria com o Projeto Esporte do Bem
- Parceria com a Escola Municipal Martha Smolli Domingues
- Parceria com o Projeto Envelhecer com Amor (atividades semanais com os idosos)
- Complemento de alimentos através de parcerias com empresas da região
- Distribuição de chocolates (Páscoa) pelo grupo “Juntos Somos Mais”
- Doação de cestas básicas e leite mensalmente por uma empresa para atendimento ao público-alvo
- Parceria com o SENAI, SENAC e SEBRAE na organização e execução de cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional para o território (com prioridade para as famílias atendidas no SCFV).

**12. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA:** Durante o período procuramos ajustar as oficinas e a grade de horário a fim possibilitar aos grupos etários, atividades sugeridas por eles e que trouxessem aprendizados e vivências interessantes para o desenvolvimento de cada um. A ideia é que algumas oficinas sejam rotativas para os adolescentes, de forma que eles possam conhecer atividades diferentes durante o ano. Isso contribui para a construção da autonomia e contribui para que cada vez mais consigam avaliar o que cada atividade traz de positivo para seu crescimento pessoal. Para o grupo da terceira idade renovamos a parceria com o Projeto Envelhecer com Amor para as atividades de música, educação física adaptada e de expressão corporal. Importante salientar que os idosos participam assiduamente do SCFV às quintas feiras das 13 às 17 horas. Quando solicitado a mudança para dois dias na semana (sendo duas horas por dia) a maioria sinalizou que não poderia frequentar pois em outros dias da semana já possuem outros compromissos com outros grupos, atividades físicas, igreja, cuidar de netos, médicos e outros apontamentos. Sobre alimentação dos usuários, o nutricionista elabora mensalmente um cardápio e a lista de compras. Semanalmente ele faz ajustes de acordo com a recepção das crianças ao experimentar pratos novos. Em anexo colocamos o cardápio de uma semana de cada mês. Neste período também iniciamos a parceria com o Projeto Esporte do Bem. Esse projeto é oferecido às segundas para turma da tarde e às quartas para turma da manhã em uma quadra do território. O projeto conta com um profissional da educação física.

### Quadro de atendimentos por atividade/oficina - Crianças e adolescentes (fevereiro a abril)

	Pedagógica	Educação ambiental e comunitária	Lúdica	Recreação e esporte	Projeto de Vida	Esporte do Bem	Karatê	Violão	Circo/Dança/Teatro	Culinária	Total
Turma 1	326	405	427	465		106	61		Dança 221 Teatro 221 Circo 221		2453
Turma 2	212	191	280	304		33	18		Dança 143 Teatro 143 Circo 143		1467
Turma 3	96	172		168	160	36	13	12	Dança 32 Teatro 32 Circo 32	12	765

### OBSERVAÇÕES

Despertar das Artes (Circo, Teatro e Dança) – Iniciamos a contagem em março

Caratê – iniciamos a contagem em abril

Esporte do Bem – Iniciamos a contagem em abril (todas as crianças participaram no início para que pudessem conhecer a atividade, porém algumas optaram por outra oficina)

Culinária e violão – Iniciamos a atividade em abril após reunião com o grupo de adolescentes

**Quadro de atendimentos – Terceira idade (janeiro a abril)**

Educação Física adaptada	Musicaterapia	Expressão corporal	Total
642	642	80	1364

**Quadro de refeições (quantidade referente aos meses de janeiro a abril)**

	Café da manhã	Almoço turma da manhã	Almoço turma da tarde	Café da tarde
Crianças e adolescentes	3070	3070	1493	1493
Idosos				533

**Quadro de atendimentos individuais**

<b>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>
VISITA DOMICILIAR	1	2	7	0
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (VIRTUAL)	0	0	0	0
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (PRESENCIAL)	26	50	8	62
CONTATO TELEFONE	0	0	3	4
CONTATO VIA GRUPO WHATSAPP	0	0	0	0
CHAMADA DE VIDEO	0	0	0	0
AUXILIO NAS TAREFAS ESCOLARES/APOIO PEDAGOGICO	2	0	0	0
DOAÇÕES (ROUPA/SAPATO)	2	20	8	6
INCLUSÕES	11	13	3	4
<b>FAMILIAS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>
VISITA DOMICILIAR	5	2	2	1
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (VIRTUAL)	0	24	2	0
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (PRESENCIAL)	7	14	3	25
CONTATO TELEFONE	26	30	20	56
CONTATO VIA GRUPO WHATSAPP	24	38	30	51
CHAMADA DE VIDEO	0	0	0	0
ENCONTRO DE FAMILIAS/PALESTRAS	0	1	1	2
CONTATO COM AS FAMILIAS QUE NÃO VIERAM NO ENCONTRO	0	14	3	6
DOAÇÕES	4	2	4	6
<b>IDOSOS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>
VISITA DOMICILIAR	1	0	1	1
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (VIRTUAL)	2	30	2	1
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (PRESENCIAL)	4	6	15	25
CONTATO TELEFONE	4	14	8	10
CONTATO VIA GRUPO WHATSAPP	24	40	2	45
CHAMADA DE VIDEO	1	2	0	1
DOAÇÕES	0	0	50	0
INCLUSÕES	0	7	1	2

**13. Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:**

O SCFV tem sido executado conforme plano de trabalho apresentado, sem intercorrências no período.

**14. Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:**

- Parcerias conquistadas pela SHD
- Autonomia para fornecimento de alimentação (uma vez que o cardápio é elaborado de acordo com o paladar dos beneficiários, incluindo aos poucos receitas mais saudáveis e temos a presença constante do nutricionista em contato com as crianças).

Sumaré, 10 de maio de 2023.

---

Ana Paula Padovani Gotardi  
Coordenadora SCFV Picerno

---

Velani de Paula Pereira Braz  
Assistente social – CRESS 72674

## Atividades realizadas

### Janeiro

As atividades tiveram início no dia 9 de janeiro onde fizemos várias rodas de conversas para apresentar o novo plano, discutir atividades e oficinas que fossem escolhidas por eles, mas que contemplassem os objetivos do SCFV. Durante o mês realizamos atividades diferenciadas devido as férias escolares. Além das oficinas de dança livre, iniciação e conhecimento das atividades de circo, realizamos brincadeiras ao ar livre nos espaços do território.

### Programação de férias – Sessão Cinema



Devido à programação de férias, os participantes receberam um dia da semana para fazer uma Sessão Cinema, onde foi proporcionado um momento de descontração e diversão através dos filmes assistidos em conjunto. Os filmes passados foram: Jumanji II, O Dia do Sim, Família Mitchell e a Revolução das Máquinas, Rango e Gente Grande.

### Programação de férias - Gincanas

Com o objetivo de estimular a criatividade, cooperação, diversão e trabalho em equipe, criamos gincanas com diversas atividades atribuídas. As dinâmicas foram: Passe a Bola (Por cima e por baixo), Corrida de Sapatos, Dança da Laranja, Brincadeira do Cone, Cobra Cega, Corrida do Ovo, Corrida de três pernas, Rouba Bandeira, Coelhoinho Sai da Toca, Corrida Sentando, Corrida de Obstáculos, Dança da Cadeira, Corrida do Avião, Corrida da Vassoura, Brincadeira da Garrafa e Cabo de Guerra. As brincadeiras foram distribuídas em 3 dias do mês de janeiro.

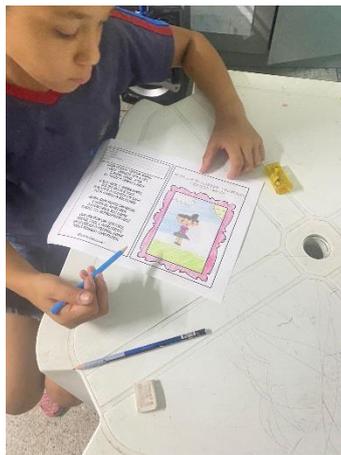


No início de fevereiro, com a grade de horários montada, iniciamos as atividades dividindo os usuários em grupos por faixa etária conforme descrição abaixo:

## Atividades turma 1

### Oficina Pedagógica

Devido a entrada de muitos participantes novos, iniciamos o mês realizando a apresentação de cada um, informando nome e idade. Depois realizamos uma atividade onde o participante informou através de pinturas e escritas informações sobre eles como idade, cor favorita, e como é composta a família de cada um. Lemos com os participantes um poema de Elisabeth Cavalcante, fazendo uma reflexão sobre nossas características que são únicas assim como nosso nome. Depois de refletir, fizemos um autorretrato de como nos vemos e verificamos como cada um é diferente com características únicas e singulares. Pedimos aos participantes que pensassem em um 'desejo mágico', ou seja, algo que eles gostariam que acontecesse com eles e a família. Depois em um papel sulfite, cada um desenhou qual seria esse desejo e assim que finalizado os usuários puderam apresentar ao grupo o desejo mágico registrado.



### Oficina: Educação Ambiental e Comunitária



Fizemos com os participantes latões seletivos de lixo com color set colorido (vermelho, amarelo, verde e azul), e para a realização da atividade os mesmos desenharam vários itens recicláveis e identificaram cada um para colocar em cada lata de lixo respectivamente, incentivando sempre a conscientização da separação de lixo adequadamente. Usamos pedaços de revista para decorar um desenho do planeta Terra, onde substituímos a pintura com lápis/tinta e canetinha hidrográfica, por pedaços de revista. As folhas da revista foram rasgadas/cortadas em vários pedaços, e depois coladas no desenho deixando-o colorido e decorado. Entregamos aos participantes papel cortado em formas de gotas e nessas gotas cada um representou o que pode fazer para

economizar água em suas casas, na escola e na instituição que frequentam. Essas atitudes podem fazer uma diferença muito grande se cada um tiver a consciência de que a água um dia pode acabar. Trabalhamos com os beneficiários duas partes do livro: Meio Ambiente (Michael Driscoll e Dennis Driscoll) – 1º tema: Nosso mundo maravilhoso | 2º tema: Falando sobre água. Fizemos uma leitura dessas duas partes do livro que é breve e depois cada usuário irá desenhar o que tem feito para ajudar o planeta com ações diferenciadas, iniciando mudança do mundo por ele (a) mesmo.



### Oficina Lúdica

Realizamos um projeto artístico – 'carnaval, a festa no Brasil', trabalhando a cultura carnavalesca, como: curiosidades, músicas, esculturas, pinturas e finalizamos com uma pequena exposição dos trabalhos realizados com os participantes. Iniciamos contando uma história de como o carnaval surgiu no nosso país e como a cultura foi se refazendo ao longo dos anos. Perguntaremos aos participantes: O que eles conheciam da festa? Como são as roupas usadas? E a música, como é? Quem já ouviu marchinhas de carnaval? O carnaval é igual em todas as cidades do Brasil? Quais as diferenças? Depois fizemos um quebra-cabeça, onde cada usuário coloriu, decorou e recortou para jogar com os outros participantes. Devido ao mês carnavalesco, os beneficiários pintaram e decoraram as máscaras que mais tarde usaram na festa de carnaval. Fizemos também algumas decorações para o dia da festa. Em comemoração a semana da Arte Moderna, realizamos uma breve introdução sobre a semana da arte moderna e como ela faz parte da nossa vida no dia a dia. Depois com uso de argila fizemos pequenas esculturas, sugerimos que pudessem ainda utilizar o tema de carnaval, ou então o soltassem a imaginação e construísem algo sobre qualquer tema.



### Recreação e esporte

Realizamos atividades esportivas e recreativas na quadra e no espaço externo da instituição, permitindo que os participantes praticassem futebol, queimada, rouba-bandeira, pega-pega, uno, pular corda dentre outras brincadeiras nas quais os beneficiários trazem brinquedos como bonecas, cartas, carrinhos e/ou criam na hora para se divertirem. Finalizamos o projeto com a festa de carnaval, organizando salas com fantasias, sala de baladinha com luzes e música típicas carnavalescas e diversas.



## Atividades realizadas com a Turma 2



### Arte, cultura e reflexão

Realizamos com a turma, a assembleia com a finalidade de desenvolver as capacidades de argumentação e também para resolver conflitos internos e criar uma boa convivência entre os colegas.

Também debatemos sobre a Semana da Arte Moderna e a sua importância, os participantes escolheram uma obra para fazer a releitura.



## Oficina Pedagógica e Meio ambiente

Fizemos uma leitura coletiva do poema “O Sonho” de Clarice Lispector e conversar sobre sonhos e expectativas. Após discutimos sobre a temática, cada participante montou o seu Mapa dos Sonhos, composto por recortes de revistas, fazendo assim, uma colagem representando os seus interesses. Para a temática ambiental, fizemos uma roda de conversa onde os beneficiários compartilharam atitudes cotidianas que os mesmos fazem para ajudar o meio ambiente e lembramos sobre como fazer a coleta seletiva. Após a discussão, foram feitas ilustrações sobre o tema. Unindo a questão ambiental à Semana da Arte Moderna, os participantes fizeram algumas obras utilizando apenas tampinhas de garrafas, incentivando a reutilização de produtos.



## Oficinas lúdicas

Realizamos atividades lúdicas que estimulassem a criatividade e a cooperação dos participantes, com algumas dinâmicas como a “Dinâmica do Castelo” e “Bingo”, discutimos sobre alguns temas como a volta às aulas, encerramos o projeto da Semana da Arte Moderna, incluindo esculturas de argilas e realizamos a produção de adereços e enfeites para a festa de

Carnaval. A celebração tinha a finalidade de proporcionar um momento de diversão e descontração, criando um ambiente agradável para os participantes confraternizarem.

## Recreação e esporte

Realizamos as atividades esportivas na quadra da Escola Martha Smolli Domingues onde as crianças puderam jogar queimada, brincar de futebol, e aproveitar o espaço com mais qualidade, contribuindo assim para a saúde geral, a imaginação e o desenvolvimento da força, resistência e coordenação motora dos participantes. Também foi realizado a Festa de Carnaval, onde os beneficiários se fantasiaram, se maquiaram e celebraram o carnaval.



## Atividades realizadas com a Turma 3

### Oficina Pedagógica

Foi realizado uma discussão temática que ocorreu com todas as turmas separadamente (30 min cada turma), com a finalidade de desenvolver as capacidades de argumentação e também para resolver conflitos internos e criar uma boa convivência entre os colegas. Realizado também a criação do próprio jornal, mas com “notícias” dos melhores momentos de suas vidas ou de experiências que o marcaram. Foi disponibilizado materiais, como, jornal, papel, lantejoulas, lápis e giz onde criaram suas notícias de forma personalizada. Realizaram uma arte livre com materiais como, revistas, tinta guache, lantejoulas, e papel Craft. Logo após os participantes compartilharam com os colegas o que criaram. A criação de adereços para o carnaval foi realizada um dia antes da festa.



## Oficina Educação Ambiental e Comunitária



Os usuários foram separados em grupos para que fosse facilitada a aplicação e participação na atividade, cada grupo criou a sua definição do que é meio ambiente e depois apresentaram para os colegas. Em seguida cada grupo fez uma intervenção sobre ações do dia a dia que podem ajudar o meio ambiente. Foi distribuído para os participantes uma ficha para ser respondida contendo dicas para contribuir com o meio ambiente por meio do consumo responsável para que avaliem se suas ações no dia a dia interferem negativamente no ambiente e no local em que está. Em seguida foi conversado sobre quais as consequências do consumo desordenado. Os beneficiários registraram práticas incorretas relacionadas as crises ambientais em torno da comunidade local, e pensaram em meios para minimizar o problema. Foi distribuído fichas investigativas para avaliar a atitude dos usuários em relação ao meio ambiente.

## Projeto de Vida

Foi realizado uma dinâmica, na qual estava descrito na lousa diversas profissões. A proposta era que escolhessem cinco profissionais dessas profissões das quais eles levariam para uma ilha deserta, e compartilhar no que aquela profissão escolhida seria útil. Em seguida, todos desenharam os símbolos das profissões para que sejam colocadas no quadro.

Cada um criou seu mapa dos sonhos com recortes de revistas, desenhos e escrita criando um mapa que represente seus interesses.





## Recreação e esporte

Nestes dias são realizadas atividades externas na quadra da escola. Os participantes realizaram brincadeiras esportivas, tais como, futebol, queimada, rouba-bandeira, pular-corda, gincana e pega-pega. Para a festa de carnaval foi realizado algumas atividades lúdicas e, por fim, uma socialização com a finalidade de ter um momento de descontração e diversão para os participantes. Cada

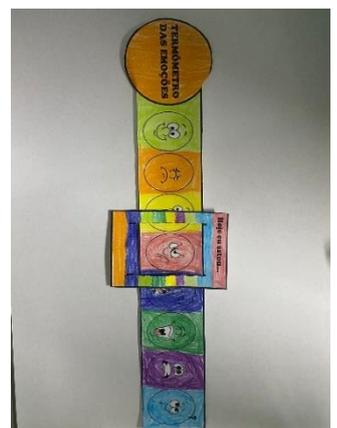
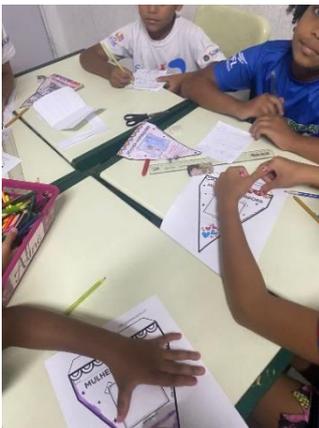
sala ofereceu atividades diferentes, uma delas ficou disponível as fantasias, na outra teve balada e na última, pintura de rosto.

## Mês – março

### Atividades realizadas com a Turma 1

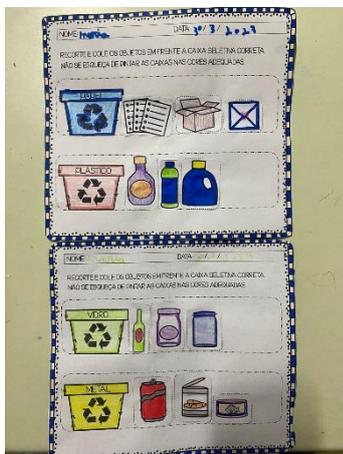
#### Oficina Pedagógica

Iniciamos o mês realizando uma atividade para o dia das mulheres, onde os participantes puderam escolher uma mulher inspiradora para ilustrar e realizar uma dedicatória escrevendo nome desta mulher e o motivo desta admiração. Os mesmos foram orientados a levar a bandeirinha para casa e entregar a bandeirinha para essa mulher inspiradora. Realizamos a leitura do texto: 'por que as rotinas são importantes?'; Depois falamos da importância de ter uma rotina diária, assim como cada atividade tem um momento certo para ser realizada como acordar, escovar os dentes, tomar café manhã, hora do almoço, hora de brincar, tomar banho, descansar, realizar atividades pedagógicas e assim por diante. Em seguida, entregamos sulfite e perguntamos aos participantes sobre como era a rotina diária de cada um, assim todos ilustraram em forma de quadrinhos o dia a deles. Assim como as rotinas são importantes, falamos também dos hábitos de higiene pessoais que devemos ter, e que são essenciais como escovar os dentes, tomar banho, lavar as mãos para as refeições e etc. Para essa atividade fizemos uma cruzadinha da higiene, onde através dos desenhos, os participantes completaram com as ações de higiene pessoal diária. Trabalhamos uma contação de história 'a ilha dos sentimentos', e depois fizemos uma reflexão sobre quem era o personagem principal (o amor) e porque ele é tão importante nas nossas vidas. Aproveitamos o tema sentimentos, e fizemos um termômetro das emoções, assim os participantes poderão sempre identificar e demonstrar como estão se sentindo em cada momento.



## Oficina - Educação Ambiental e comunitária

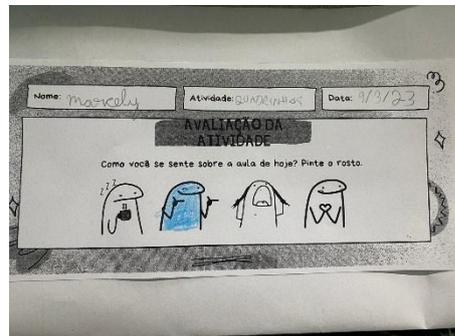
Trabalhamos com os participantes, atitudes que fazem bem ao meio ambiente, na atividade os mesmos assinalaram quais atitudes que faziam bem ao meio ambiente, destacaram atitudes ruins e ligaram os latões de lixo recicláveis aos lixos de descarte corretamente. Questionamos os usuários se as famílias de cada um realizam algo que contribua para o meio ambiente como separação do lixo reciclável, se replanta árvores, se reutiliza água em lavagens de roupa e limpeza da casa, ou algo que possa fazer diferença para a nossa natureza. Pedimos que os mesmos representassem em desenho as ações da família ou se acaso não, o que poderia começar a realizar para essa mudança de hábitos. Fizemos também um labirinto do meio ambiente, onde os participantes usaram de suas estratégias para jogar todo o lixo no latão correto. Trabalhamos o dia da água (22 de março), através da 'gota da utilidade', pois sabemos que a água é um recurso essencial para a existência e manutenção da vida em nosso planeta. A atividade propôs abordarmos como podemos utilizar a água de forma consciente. Finalizamos o mês com a atividade 'latões seletivos', fazendo com que os participantes colorissem/recortassem itens de materiais diferentes e depois colassem cada item nos latões seletivos corretos, sendo eles papel, plástico, vidro e metal.



## Oficinas Lúdicas

Nas oficinas lúdicas tivemos um dia para jogos educativos, jogo da memória, cabaninha, panelinha e carrinho. Para estimular a criatividade, distribuimos aos participantes um filete colorido de massinha, e os mesmos puderam criar e esculpir pessoas e/ou o que sua imaginação permitiu. Proporcionamos aos participantes uma atividade para criar uma história em quadrinhos, com ou sem escrita, o tema da história eles mesmos definiram, e no final apresentaram a história em quadrinhos ao restante do grupo. Realizamos uma contação de história divertida com título 'meu monstinho', e conforme o enredo os participantes ilustravam o personagem com as características da história. Por fim realizamos uma

competição de aviãozinho onde cada participante fez a própria dobradura (ajudando também a quem não sabia fazer), e traçando uma linha de pontuações, verificamos quem conseguiu lançar seu aviãozinho mais longe.



**Recreação e esporte**

Realizamos atividades esportivas e recreativas na quadra e no espaço externo da instituição, permitindo que os participantes praticassem futebol, queimada, rouba-bandeira, pega-pega, uno, pular corda dentre outras brincadeiras nas quais os beneficiários trazem brinquedos como bonecas, cartas, carrinhos e/ou criam na hora para se divertirem.

**Atividades realizadas com a turma 2**

**Oficina Pedagógica**

Realizamos várias discussões e dinâmicas através de tópicos que os participantes trouxeram para nossas rodas de conversas dentro dos temas que foram apresentados. Em nossas conversas falamos sobre pertencimento, responsabilidade, protagonismo, responsabilidade, entre outras temáticas. Cada participante dissertou sobre o que pensava e como se sentia diante do assunto selecionado. Fizemos o “Anel de Vento” e discutimos sobre liberdade, dissertamos sobre o “Conto das Areias” e debatemos alguns poemas de Clarice Lispector.

### **Oficina - Educação Ambiental e comunitária**

Com a finalidade de instigar o pensamento dos participantes, fizemos algumas cartilhas com perguntas sobre o meio ambiente onde os mesmos compartilharam suas respostas e, em seguida, discutimos com base nas respostas que foram atribuídas. Construímos as lixeiras de acordo com a coleta seletiva e os itens que são equivalentes a cada descarte, o intuito era enfatizar e ajuda-los a memorizar as cores designadas para cada descarte. Realizamos uma atividade sobre higiene pessoal, reunimos e dissertamos sobre a importância da higiene para a nossa saúde. Fizemos uma roda e conversamos sobre hábitos cotidianos para compartilharmos costumes e informarmos uns aos outros. Fizemos um cartaz com teor de conscientização ambiental produzimos uma minifloresta de argila. O mesmo ficou exposto no pátio da entidade. Também falamos sobre a dengue, como se prolifera e os meios de prevenção. Em seguida, fizemos algumas atividades lúdicas sobre a mesma.

### **Oficinas Lúdicas**

Realizamos algumas dinâmicas e atividades como a “Que bicho sou eu?” Onde os beneficiários receberam um desenho com vários animais e pintaram apenas com o que se identificam mais, em roda discursamos sobre as escolhas. Alguns participantes criaram histórias sobre os bichos escolhidos. Em homenagem ao Dia das Mulheres, cada participante falou sobre as mulheres que acham importantes em suas vidas e realizamos uma atividade onde produzimos uma flor de papel e também colorimos uma carta para que os participantes pudessem entregar para as mulheres que os mesmos quisessem presentear. Também realizamos a dinâmica “Feitiço contra o Feiticeiro” onde cada usuário escreveu um desafio pensando ser para o colega do lado, mas, ao fim da atividade, eles fizeram o desafio que eles sugeriram para o colega. O intuito da dinâmica é enfatizar que não devemos desejar para as pessoas, o que não queremos para nós mesmos. Fizemos também uma arte com tinta onde eles produziram e explicaram as suas obras expressando o que eles queriam passar com as mesmas. Foi realizado também, uma dinâmica em grupo onde equipe de 3 pessoas foram sorteadas para conversarem e encontrarem 5 coisas que o grupo tinha em comum.

### **Recreação e esporte**

Realizamos as atividades em quadra esportiva próxima à instituição onde se espera que as mesmas contribuam para a saúde geral, a imaginação e o desenvolvimento da força, resistência e coordenação motora dos participantes. Houve a prática de esportes como futebol e queimada, além de dinâmicas e atividades dirigidas como pega-pega, rouba bandeira, esconde-esconde, alturinha, pula corda, entre outros.

### **Atividades realizadas com a turma 3**

#### **Oficina - Educação Ambiental e comunitária**

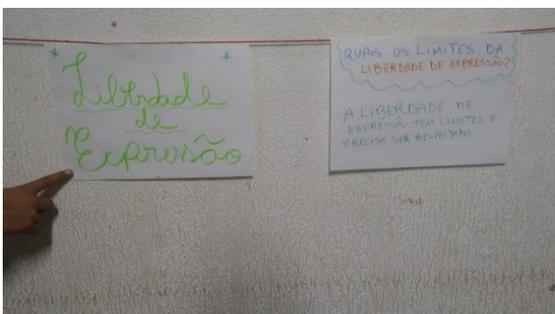
Cada participante compartilhou em uma palavra o que significa cidadania de acordo com o que sabem. Em seguida, as palavras que fizeram mais sentido foram ligadas à palavra Cidadania e foi explicado o que realmente significa. Os participantes criaram duas placas em que escreveram “Direito” e “Dever”, em seguida, foi escrito no quadro frases do estatuto da criança e do adolescente para que a turma identificasse quais são seus direitos e quais são deveres. Na atividade do dia da água os beneficiários identificaram a utilidade da água no seu dia a dia para que percebam a importância de preservarmos esse recurso natural que pode se tornar esgotável se não realizarmos o consumo consciente, posteriormente a turma criou informativos sobre o quanto de água potável temos no planeta, quanto tempo o ser humano pode viver sem água e quais locais e regiões do mundo existe escassez de água. Na atividade Heróis do dia a dia, a turma pensou sobre alguém que eles admiram, que de alguma forma realiza ações para ajudar o próximo ou a comunidade, em seguida descreveram as características dessa pessoa e o porquê elas são admiradas, qual ação ela realiza que faz a diferença no seu dia. Em seguida, fizeram uma homenagem/lembrança para entregar a essa pessoa.



### Oficina Pedagógica

Os participantes criaram brincadeiras com as próprias regras, para isso, cada um recebeu uma folha e lápis para que pudessem escrever ou representar de alguma forma a brincadeira e suas regras. Depois foi escolhido uma brincadeira das quais eles criaram. Em alusão ao dia da mulher, os participantes fizeram uma lembrança para entregar a alguma mulher que eles admiram. Todos os beneficiários pensaram em uma letra de música de que gostam e refletiram sobre algumas estrofes e o que significa para eles. Os participantes criaram as próprias cartas de uno e/ou jogo de tabuleiro com as próprias regras. Também foi realizado atividade

de apoio escolar, na qual os adolescentes fizeram um trabalho escolar utilizando um cartaz para ser usado na exposição do grêmio.

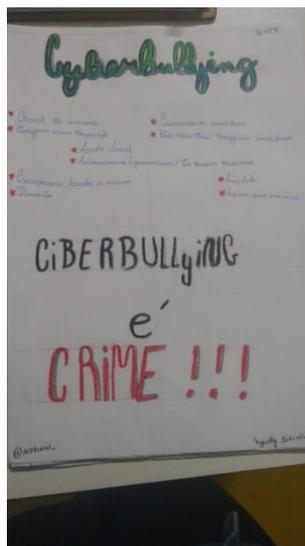


QUAIS OS LIMITES DA  
LIBERDADE DE EXPRESSÃO?  
A LIBERDADE DE  
EXPRESSÃO TEM LIMITES E  
PRECISA SER RESPEITADA

### Projeto de vida e Trabalho

No Jornal falado, os beneficiários tiveram um momento todas as quintas-feiras para compartilharem assuntos que desejaram trazer para a roda, seja sobre como foi seu dia na escola, algo que aconteceu no bairro e na cidade. Foi entregue para a turma um caderno que tem a finalidade de ser o diário pessoal de cada um, eles customizaram de acordo com suas características pessoais. O diário tem servido como mediador de sentimentos, pensamentos e instrumento de autoconhecimento, toda a quinta-feira foi separado 10 a 20 minutos para usarem o diário. Foi compartilhado com a turma os perigos que a internet pode oferecer se for usada de forma indevida. Com isso, a conversa teve como temáticas o que é Cyberbullyng, Sextorsão e Exposição indevida de dados privados. Em seguida eles representaram na folha sulfite como seria um perfil seguro no Instagram ou outra rede social e como um comportamento inadequado pode prejudicar o próximo e nossa segurança, saúde mental e bem-estar.





### Recreação e esporte

Nestes dias são realizadas atividades externas na quadra da escola, os participantes realizaram brincadeiras esportivas, tais como, futebol, queimada, rouba-bandeira, pula-corda, gincana e pega-pega.

### Mês de Abril

#### Atividades realizadas com a turma I



#### Oficina – Educação Ambiental e comunitária

Esse mês falamos sobre desperdício de alimentos, onde ao longo dos dias conseguimos verificar que ainda há desperdício de comida durante os horários de refeições proporcionados pela instituição. Com isso trabalhamos o consumo consciente com os participantes, afim de incentivar a redução de alimentos descartados e desperdiçados diariamente. Informamos sobre a situação de fome no Brasil, mostrando os índices de fome do nosso país e como ele vem crescendo a cada ano. Mostramos algumas fotos das situações das famílias que passam necessidade em suas casas e como uma boa alimentação faz falta principalmente para as crianças. Para finalizar, fizemos uma lista com os participantes de

atitudes para evitar o desperdício de comida na instituição e em casa. Incentivamos colocar em ação essas atitudes para que haja diminuição do desperdício de comida nos horários de refeição dos participantes. Reproduzimos no notebook da instituição um vídeo educativo que aborda os 5 Rs da sustentabilidade, e como eles ajudam na preservação do planeta. Em seguida, os participantes fizeram uma roleta, e para cada R da sustentabilidade escreveram algo que possam fazer e que contribua para o bem-estar do nosso planeta. Em comemoração ao dia do livro infantil (18 de abril), trabalhamos uma

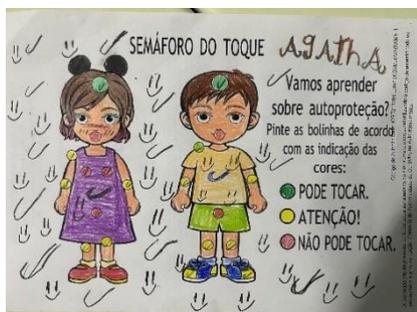
história ambiental de forma lúdica e educativa. Realizamos a leitura da história 'a sementinha que não queria nascer' para o grupo, e como atividade os participantes escreveram e ilustraram uma devolutiva ao autor do livro contando o que mais gostaram da história, o que não gostaram, qual personagem foi o seu preferido, e puderam até fazer perguntas e curiosidades que tiveram durante a leitura da história contada. Realizamos arte com tampinha de garrafa PET e tinta guache, onde os participantes perceberam que podem criar obras, brinquedos e artes com itens recicláveis.

### Oficinas Lúdicas

Fizemos com raspas de giz de cera e cola uma arte onde os participantes fizeram um desenho e ao invés de colorir com lápis, colaram as raspas de giz criando uma bela obra artística. Trabalhamos na semana da Páscoa, a história 'o coelho que não era da Páscoa (Ruth Roca)', fizemos a leitura da história de forma lúdica e interagindo com o grupo. Depois, criamos um fantoche de coelho com uso do molde de mão para que cada usuário conseguisse recontar a história novamente em casa aos responsáveis a amigos. No pátio da instituição realizamos quatro cantinhos de jogos e brinquedos para revezamento e diversão dos participantes. Finalizamos realizando com os participantes um boneco de bexiga enchendo-a de tigre e fazendo expressões e carinhas para enfeitá-la.



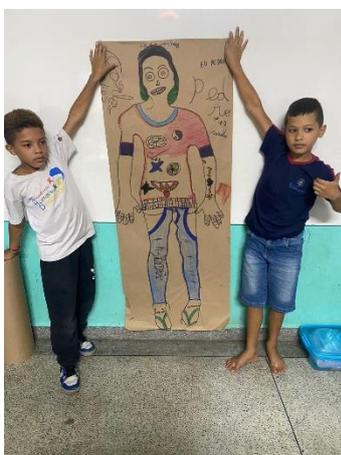
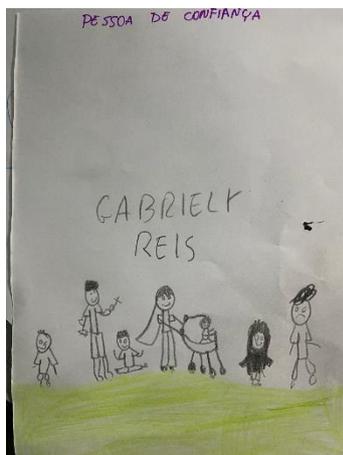
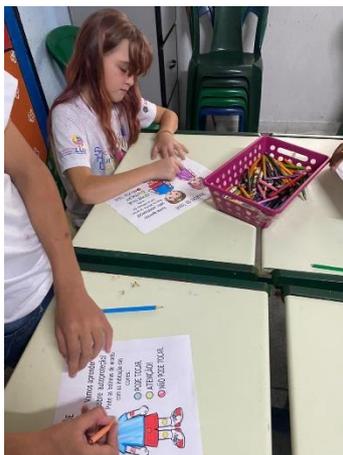
### Oficina Pedagógica



No mês de maio realizamos um projeto com tema muito relevante para trabalhar com os participantes, abordamos assuntos sobre a sexualidade infantil. Iniciamos com a leitura do livro "Pipo e Fifi: prevenção de violência sexual na infância" (Caroline Arcari), o livro explica conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas. Ensina a diferenciar toques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo e a proteção. Em seguida, realizamos a atividade semáforo do toque, onde os participantes fizeram a pintura corretamente as partes do corpo que pode tocar (cor verde), que devem ter atenção (cor amarela) e que não podem tocar (cor vermelha). Por fim, pedimos aos participantes que fizessem uma ilustração de uma pessoa na qual confiam,

enfatizando que, sempre que elas identificarem alguma situação de abuso, devem contar para essa pessoa adulta e de sua confiança. O respeito é um dos valores fundamentais para a vida em sociedade. Afinal, praticar o respeito às diferenças, ao corpo e espaço do outro, é indispensável. Além disso, o respeito é importante para que as pessoas se sintam acolhidas e valorizadas em suas individualidades. Sendo assim, trabalhamos o respeito onde nessa atividade iniciamos com a frase 'eu gosto quando'... e um participante irá completar a frase com algo do tipo 'receber carinho dos meus pais'. Já com outro participante iniciava com a frase 'não gosto quando'... e a resposta novamente era semelhante a 'que sentem muito perto de mim quando não conheço'. Assim todos puderam falar de hábitos que gostam ou não e que demonstravam respeito uns pelos outros ou a falta dele. Abordamos com os participantes que cada lugar que vamos pede uma vestimenta diferente. Para ir na escola por exemplo tem um uniforme ou uma roupa adequada, assim também funciona no nosso espaço de atividades na instituição. Como atividade, separamos a turma em dois grupos (meninas e meninos), e depois desenhamos no papel kraft vários moldes de corpo. Depois de entrar em um consenso, os usuários completaram o desenho com roupas adequadas na qual eles se sintam seguros para ir a qualquer lugar e principalmente no SCFV. Respeitando a todos com as vestimentas e sendo respeitados também. Para finalizar, trabalhamos o uso das redes sociais digitais, então pedimos que

os usuários escolhessem dentre as redes sociais apenas uma (a preferida), e registrassem no sulfite, escrevendo como e quanto tempo utiliza essa ferramenta social. Em seguida, orientaremos os participantes a fazerem duas listas, uma de itens legais e benéficos que essa rede traz e outra de perigos e malefícios que também pode trazer.





### **Recreação e esporte**

Esse mês devido ao tempo de chuva nos dias de atividades esportivas, realizamos algo diferenciado. Assistimos o filme 'meu amigo lutcha' que foi uma grande aventura e realizamos atividades recreativas e lúdicas na sala e na parte externa da instituição.

## **Atividades realizadas com a turma 2**

### **Oficina Pedagógica**

Realizamos o Projeto Bem-Estar focado no desenvolvimento pessoal dos participantes para que os mesmos passassem a ter noção de autoconhecimento, autocuidado e noções básicas sobre a saúde. A finalidade era conscientizar sobre o poder e a responsabilidade deles com eles mesmos e com o próximo. Conversamos sobre saúde bucal, ouvindo música temática e fazendo atividades de fixação de teor pedagógico e também lúdico. Conversamos sobre a importância da lavagem correta das mãos, os participantes receberam uma cartilha para lembrarem e, então, fizemos uma prática de lavagem para memorização dos passos. Importante salientar que sempre conversamos em roda sobre a importância da higienização das mãos uma vez que nos últimos anos vimos muito sobre a transmissão das doenças através das mãos.

### **Oficina – Educação Ambiental e comunitária**

Usando palitos de sorvete, confeccionamos marcadores de páginas onde cada participante produziu o seu. Também fizemos algumas atividades relacionadas ao meio ambiente. Para enfatizarmos a coleta seletiva, fizemos a atividade de descarte correto e incorreto e conversamos sobre a diferença entre lixo orgânico e o lixo reciclável. Em seguida, realizamos uma atividade para diferenciar os itens apresentados e respondemos qual era a classificação do mesmo. Em função de atrair a atenção juntamente ao lúdico, fizemos alguns mosaicos do planeta terra onde pintamos cada quadrante com a cor relacionada e também realizamos caça-palavras por escolha dos próprios participantes.

## **Atividades realizadas com a turma 3**



### **Oficina Pedagógica**

Foi discutido com a turma ações que são prejudiciais para os animais que possuem um papel importante para preservação ambiental, com isso, foi apresentado para a turma os slides que foram feitos da turma da tarde, e através do notebook no site Canva criaram postagens sobre a importância ambiental dos animais. Abril Laranja (mês de prevenção a crueldade animal), foi apresentado os projetos existentes da região de Sumaré, dentre eles o Departamento de Bem-estar animal criado pela prefeitura de Sumaré. O setor foi criado visando o atendimento humanizado a animais vítimas de maus-tratos, abandono e atropelamento. Atua também na prevenção, trabalhando questões como posse responsável e controle populacional de

cães e gatos. Animais e a fauna: Realizado com a turma uma pesquisa sobre a quantidade de animais silvestres que são retirados da natureza por dia e o impacto na fauna, e de que forma podemos denunciar. Cartilha de defesa animal: os

beneficiários criaram uma cartilha de defesa animal contendo as seguintes informações: o que são maus-tratos? Como reunir provas? Maus tratos animais é crime? Como denunciar? A cartilha será virtual.

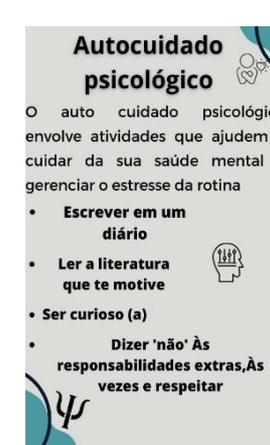
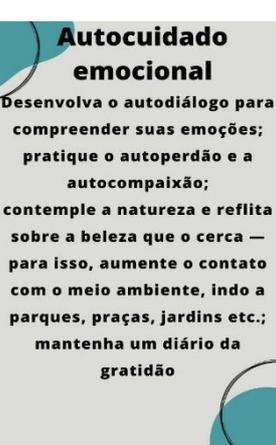
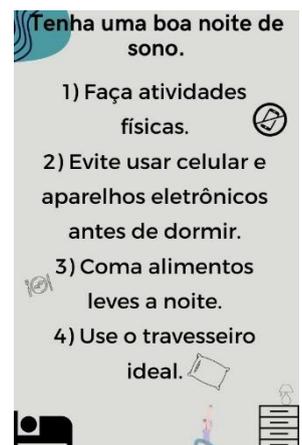
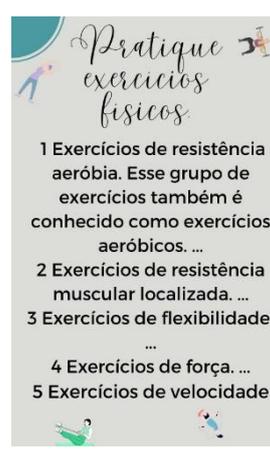
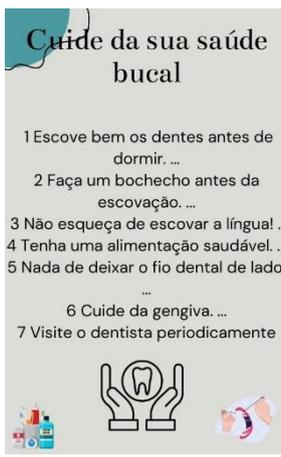
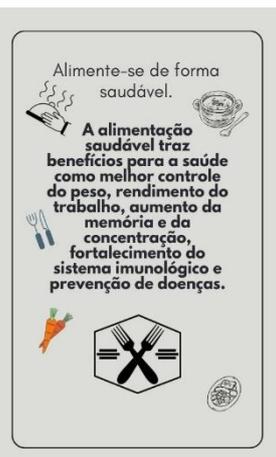


### Projeto de Vida e trabalho

Momento com o diário – A turma preencheu os diários conforme é combinado que se faça todas as quintas-feiras, durante esse momento eles escreveram o que aconteceu durante a semana ou compartilham como estão se sentindo. Foi conversado com a turma sobre o início do projeto, e quais ideias eles teriam para tornar o projeto algo atrativo para eles, com isso, as ideias foram anotadas e utilizadas para complementar o projeto. Após esse momento, teremos uma conversa sobre o que é autocuidado, e os tipos de autocuidado baseado na apostila “Guia de autocuidado, ser adolescente e jovem que se cuida”. Conversado com os

participantes sobre o que é higiene pessoal, e como deve ser nossa rotina de cuidados pessoais. Depois de aprenderem sobre a importância da higiene pessoal, a turma criou um e-book informativo digital, no Canva, que é um site para editar e criar artes digitais. Para isso eles usaram no período da manhã com a supervisão da educadora o notebook, para que pudessem criar juntos a arte digital. Mitos e Verdades - Os participantes criaram duas caixas de cores diferentes, em uma caixa eles colocaram os mitos e na outra o que consideram verdade sobre abuso e violência de crianças e adolescentes. Com isso, a turma pesquisou frases com informações sobre o que é abuso e violência sexual, para que pudessem escrever e colocar na caixa, no mês seguinte essas caixas serão colocadas em uma mesa do lado de fora da sala para que as pessoas consigam pegar as frases das caixas e descobrir as verdades e mentiras sobre o assunto. O semáforo - um recipiente foi criado e customizado com cores diferentes para guardar as perguntas sobre sexualidade. A turma conseguiu criar a caixa para que no próximo mês essa atividade possa ser continuada.

E-book autocuidado:





### **Culinária**

No mês de abril iniciamos uma atividade nova a pedido do grupo de adolescentes do período da tarde. Às terças e quintas eles tem um momento na cozinha onde recebem orientação do nutricionista e podem aprender receitas fáceis e que podem fazer em casa junto com a família. O grupo é acompanhado pela orientadora e pela cozinheira, além dos momentos com o nutricionista. Através dessa atividade podemos conversar com eles sobre alimentação, higiene, profissões e outras temas relacionados a área.



### **Violão**

As atividades de violão acontecem uma vez na semana com o apoio de um profissional voluntário. Em reunião com os adolescentes do período da tarde, o grupo sugeriu algumas atividades para semana, como por exemplo a aula de culinária e de violão. Iniciamos as atividades em abril com acordes básicos, conhecimento de sons e cordas e algumas posições básicas.

OBS: todos os grupos participam semanalmente de uma atividade denominada assembleia. Essa atividade é realizada com a psicóloga do SCFV, de acordo com a demanda existente no período. Também, nessa atividade, acontece de ter várias faixas etárias ou a correspondente à divisão dos grupos, varia de acordo com o tema e demanda da semana. Discussões como sexualidade, diversidade e outros que ocorrerem são levados para assembleia.

### **Grupo Nova Esperança – terceira idade**



Tivemos roda de conversa, com tema sobre as festas de fim de ano, ocorreu reencontros e sociabilidade, disponibilizar músicas e danças entre o grupo, teve a dinâmica do papel colorido, a orientadora deve pedir que cada um feche os olhos e pensem em sentimentos presentes naquele momento, depois cada um deve escolher uma tira de papel com a cor que considere similar aos seus sentimentos, em seguida eles devem ser separados e forma grupos por cores e conversa por cerca de 10 a 20 minutos, após o tempo estabelecido formar um grande círculo e trocar experiências sobre o sentimento vivido e bingo.

**Educação física adaptada** – Alongamento, exercícios de flexibilidade, equilíbrio e movimentação das articulações. No mês de fevereiro a profissional trouxe ritmos de carnaval para a atividade e confecção de mascaras.



**Musicaterapia** - Ao trabalhar os estímulos corporais, e de memórias e possível retarda a progressão de doenças degenerativas próprias da idade. Pela música, e possível acessar memórias e reorganizar pensamentos, trazendo equilíbrio afetivo e emocional. E conversa com eles sobre as músicas pode provocar um resgate gratificante de momentos e fatos da vida do idoso.



**Expressão corporal** – Atividades de fortalecimento, alongamento e relaxamento.



**Atividades com as famílias**



**Encontro de famílias** – realizado bimestralmente para tratar de assuntos pertinentes ao SCFV e também para possibilitar um momento de acolhida, orientação e bate papo com especialistas de acordo com a demanda ou tema sugerido pelas famílias.



**Grupo de mulheres** – Esse grupo acontece bimestralmente, quando não acontece o encontro de famílias. Foi sugestão das mães, para que pudessem trazer assuntos mais delicados e que envolve a maternidade, a família e questões mais íntimas.



**Cursos em parceria com o SENAI, SEBRAE e SENAC**

Para esse ano vários cursos foram fechados em parceria com sistema S. Alguns já aconteceram nesse início de ano e vários estão na lista com datas previstas para início. Os cursos são abertos para comunidade, mas primeiro é oferecido às famílias. Após completamos as vagas com pessoas do bairro. Até abril oferecemos os seguintes cursos: Confeccionador de ovos de Páscoa, Bolos caseiros, Trilhas personalizadas.



### **Outras atividades parceiras**

#### **Parceria Esporte do Bem**

Projeto Sócio esportivo realizado em parceria com a Secretaria de Educação. As aulas acontecem na quadra do Bordon uma vez na semana com um profissional da educação física. Atividade optativa para as crianças e adolescentes.



#### **Despertar das Artes**

Arte circense, teatro (literatura) e dança. As oficinas acontecem às terças feiras com idades variadas e as crianças e adolescentes passam por todas elas, uma de cada vez.

O circo traz vários aprendizados que vão desde a coordenação motora até o desenvolvimento do raciocínio, memória e criatividade. Durante as aulas é possível criar, trazer à tona sentimentos através de personagens, desenvolver o corpo, brincar e dançar seja através de coreografias ou de forma livre, escolhendo sua forma de expressão.

### **Distribuição de chocolates**

O Grupo Juntos Somos Mais realiza várias ações para a comunidade. Para o SCFV eles já arrecadaram cestas básicas e presentes em outros anos. Esse ano eles realizaram a campanha da Páscoa e presentearam todos as crianças, adolescentes e idosos do SCFV.





### **Capacitação de equipe:**

A equipe do SCFV participa constantemente de formações online e presencial, participa de conselhos municipais e Rede Nossas Crianças da Fundação Abrinq a fim de atualizar conhecimentos e ações em prol do bem-estar do nosso público alvo.

Em fevereiro, a equipe participou de uma formação especial “Workshop Despertar” onde pudemos realizar um trabalho intenso em equipe, vivenciar ações que evidenciem a importância de prestar atenção nas atitudes de cada criança, respeitando cada um com suas individualidades, com suas bagagens e suas expectativas.